

Álvaro de Campos

## **Ah, os primeiros minutos nos cafés de novas cidades!**

Ah, os primeiros minutos nos cafés de novas cidades!  
A chegada pela manhã a cais ou a gares  
Cheios de um silêncio repousado e claro!  
Os primeiros passantes nas ruas das cidades a que se chega...  
E o som especial que o correr das horas tem nas viagens...

Os ónibus ou os eléctricos ou os automóveis...  
O novo aspecto das ruas de novas terras...  
A paz que parecem ter para a nossa dor  
O bulício alegre para a nossa tristeza  
A falta de monotonia para o nosso coração cansado!...  
As praças nitidamente quadradas e grandes,  
As ruas com as casas que se aproximam ao fim,  
As ruas transversais revelando súbitos interesses,  
E através disto tudo, como uma coisa que inunda e nunca transborda,  
O movimento, o movimento  
Rápida coisa colorida e humana que passa e fica...

Os portos com navios parados.  
Excessivamente navios parados,  
Com barcos pequenos ao pé esperando...

s. d.

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 15.